



ATA DA 21ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Aos dezessete dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se no Instituto Federal de Brasília, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos pelo prof. Rogério Mendes Murta – Coordenador e do prof. Frederico Souzalima Caldoncelli Franco – Secretário Substituto. O Coordenador Rogério Murta abriu a reunião dando as boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo da reunião. Em seguida, como havia membros novos no grupo, pediu para que todos se apresentassem.

Primeiro ponto de pauta - Informes Gerais: O Coordenador Rogério Murta e o secretário Frederico Caldoncelli deram os informes gerais e abriram espaço para informes dos IFs, tais como eventos em andamento, questões a serem discutidas na reunião, mudança de colegas do Fórum.

Segundo ponto de pauta – Avaliação dos editais de Pesquisa Aplicada CNPq-SETEC (Chamadas 94/2013 e 17/2014): Os membros do FORPOG levantaram o andamento dos projetos aprovado na Chamada 17-2014. Identificou que a maioria dos projetos aprovados não recebeu a totalidade dos recursos financeiros aprovados. Também houve relato da inoperância de pesquisadores com as empresas parceiras, já que estas aportaram seus investimentos e o CNPq não, fazendo com que o projeto não seja finalizado em seus objetivos e gerando constrangimento entre as partes. O prof. Ruberley Souza (IFG) relatou que a Setec informou que aproximadamente metade do recurso dos 40 milhões, já havia sido repassado ao CNPq. Foi levantada a discussão sobre a ausência do edital de Pesquisa Aplicada em 2015. O prof. Fabiano Silva (IF Goiano) entende que a Setec deveria ter publicado o edital de Pesquisa Aplicada em 2015 independentemente de ter executado financeiramente os editais anteriores, para garantir a continuidade desta política de apoio ao desenvolvimento de pesquisa em parceria com empresas e da importância de fazer destes Editais uma política de perene, o que foi reforçado pelo Prof José Pinheiro Neto (IFAM). Em um segundo momento, o Fórum recebeu a presença do coordenador Geral do NEPI Paulo Leão (Setec) para explanar a condução dos editais CNPq-Setec (Chamada 17-2014). Leão informou que a Setec ainda não repassou R\$ 12,5 milhões ao CNPq para cumprir com os compromissos da última Chamada. Também informou que o CNPq usou o critério de ordem de classificação e valor solicitado pelos projetos no edital para a distribuição do recurso em 2015. O projeto que teve maior pontuação e solicitou menor valor foi agraciado com maior valor financeiro. Em seguida, debateu-se sobre a política dos editais de Pesquisa Aplicada e Inovação. Leão disse existir 2 linhas de editais: Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAIE – Pesquisador na Empresa) e Pesquisa Aplicada. Na linha de Pesquisa Aplicada serão contempladas três áreas (Pesquisa Aplicada, Olimpíadas e Incubadoras). O prof. Conrado (CEFETMG) questionou se a Setec pretende aportar algum programa semelhante ao PRODOC da Capes, que estimula a parceria de programas de pós-graduação com conceito 6 e 7 em apoiar novos programas. Paulo Leão disse que não há estudo para este tema, mas que o NEPI está receptivo a sugestões de propostas. Leão então, passou a



informar sobre o lançamento do Sistema InovaIF para gerenciamento de bolsas dos projetos de pesquisa conforme Portaria 58-2014. A Setec deverá lançar o INOVAIF no dia 22 de fevereiro, sendo que os institutos terão 120 dias para que seus gerentes de TI interajam com o TI da Setec para ajustar a compatibilização dos sistema e leitura dos bancos de dados. O coordenador do NEPI passou a palavra ao servidor Eder Saconni que solicitou ao FORPOG a divulgação em seus institutos a Webconferência sobre WorldSkills 2016, a ser realizada no dia 18 de fevereiro as 13 horas. Eder explanou sobre algumas características do evento como a existência de 2 vagas por área para os Institutos Federais.

Encaminhamentos: (i) o FORPOG receberá o Secretário de Expansão da Rede Luciano Toledo no dia 18 de fevereiro, onde serão solicitados esclarecimentos sobre os repasses financeiros ao CNPq para a efetivação da Chamada 17-2014, bem como a continuidade da política do desenvolvimento de pesquisa aplicada pela Setec. (ii) o Fórum deverá encaminhar ao CONIF e seus reitores um documento formal de apoio à Política dos editais de Pesquisa Aplicada.

Terceiro ponto de pauta – Discussão sobre o Marco Legal (PL 2177/2011):

Os prof.s Rogério Murta, Frederico Franco e Pedro Plese tentaram agendar a participação com o Dep. Sibá Machado (AC) na reunião do FORPOG objetivando relatar os benefícios da nova Lei 2177/2011 para o eixo da Pesquisa na rede federal. O prof. Rogério Murta passou a exibir uma apresentação sobre os principais aspectos do Marco Legal da Inovação. O prof. Márcio Có (IFES), que já havia realizado uma prévia leitura da nova lei, auxiliou no relato da referida apresentação. O grupo em discussão da matéria preparou uma lista de questionamentos a serem apresentadas ao Dep. Sibá Machado a respeito dos seguintes temas: a contratação temporária de pesquisadores e técnicos por projeto (Lei 8745/93) cabe aos IFs? Como fica a questão da taxa de administração das fundações com o veto apresentado? NIT como pessoa jurídica. Como fazer? Vale a pena? O que é identidade jurídica própria para o NIT?; Servidor Técnico Administrativo pode receber bolsa (Port. 58-2014 x Art.9 da Marco Legal); quais são os casos em que bolsas devem incidir imposto? Em um segundo momento, no dia 18 de fevereiro, o Fórum recebeu a visita do Dep Sibá Machado (AC) acompanhando do presidente do CONIF (prof. Marcelo Bender e Jerônimo) para debaterem sobre o Lei 2177/2011, do Marco Legal da Inovação. O prof. Marcelo Bender agradeceu o apoio de todos os membros do FORPOG, bem como a presença e o apoio do Deputado. Em seguida, passou a palavra ao Dep Sibá Machado que fez um histórico dos trabalhos para a aprovação da Lei na Câmara dos Deputados e Senado, onde a proposta teve sua construção com a participação de 58 instituições. Também informou que um dos principais avanços da lei é a possibilidade da relação público-privada no desenvolvimento de pesquisa pelos ICTs. Contudo, Sibá Machado pronunciou sua preocupação com os oito vetos presidenciais, enfatizando maior atenção a três vetos em particular.

Quarto ponto de pauta – Cartão BB Pesquisa:

O coordenador do FORPOG informou da visita que fez ao SPO do MEC para estudar os procedimentos para a implantação do programa. A principal pauta debatida foi relativa à incompatibilidade do uso do CNPJ concomitante ao uso de cartão corporativa e cartão de passagens aéreas para a criação do Cartão BB Pesquisa. A SPO se comprometeu em 15 dias apresentar parecer com solução para a implantação dos três tipos de cartões com o mesmo CNPJ. A profa. Clarice Escott (IFRS) relatou



que em 2015 o seu instituto solicitou ao Banco do Brasil para implantar a execução financeira por meio de cheque para não deixar o programa sem execução. O prof. Ezequiel Burkarter (IFPR) informou que o instituto está depositando na conta do pesquisador como taxa de bancada após parecer da procuradoria. Prof. José Luiz (IFSuldeminas) disse que no Sul de Minas o programa está em pleno funcionamento com prestações de contas já aprovadas. O prof. Neimar Duarte (IFMG) apresentou relato do sucesso do programa Cartão BB Pesquisa em seu instituto, com pequenos ajustes que estão sendo realizados. O cartão apresenta um limite de pagamento diário de R\$ 7 mil o que dificulta a execução de compras acima do valor referido.

Encaminhamento: (i) O FORPOG aguardará resposta do SPO do MEC para informar ao fórum soluções a este impasse da implantação do Cartão BB Pesquisa concomitantemente aos demais cartões (corporativo e de viagem); (ii) solicitar a reitora Maria Clara (IFSC), coordenadora da Câmara de Pesquisa do Conif, que auxilie no melhor procedimento para solucionar as demandas do Cartão BB Pesquisa.

Quinto ponto de pauta – Transferência de Tecnologia: A profa. Francilda Inácio (IFPB) relatou a situação de ter recebido demanda para transferência de tecnologia e o seu instituto não possuir expertise no assunto. Colegas do Fórum apresentaram suas experiências quanto aos documentos jurídicos e distribuição da titularidade e patente. O prof. Cícero Araújo (IFSertãoPE) informou que a CGU possui um livro com os procedimentos e modelos de documentos jurídicos para Propriedade Intelectual que podem solucionar esta demanda de Transferência de Tecnologia. Colegas do Fórum lembraram que o novo Marco Legal desonera a obrigação de licitar a Transferência de Tecnologia para a empresa parceria no desenvolvimento do projeto. A profa. Clarisse Escott (IFRS) comunicou que irá colocar no e-mail do grupo o nome de um servidor de seu instituto que trabalhou no INPI e poderia contribuir na solução desta demanda.

Encaminhamento: A Câmara de Inovação do FORPOG ficará responsável do estudo e proposição de soluções para esta demanda.

Sexto ponto de pauta - Relato sobre FAP Municipal de Rio Verde – GO: O prof. Fabiano Silva (IFGoiano) apresentou a experiência da FAP Municipal de Rio Verde-GO. Em parceria da SBPC, Prefeitura Municipal e IF Goiano, FAPEG (GO) criou a FAP Municipal de Rio Verde para ofertar editais de desenvolvimento de pesquisa as instituições públicas da cidade de Rio Verde – GO. Com o passar da hora, às 18:30 horas, encerrou-se a reunião do dia 17 de fevereiro.

O Fórum retomou suas atividades no dia 18 de fevereiro as 9:00 horas na sede do CONIF. O prof. Rogério Murta fez a abertura da reunião apresentando as pautas do dia.

Sétimo ponto de pauta – Eleição da Coordenação do Fórum: O prof. Rogério Murta solicita aos colegas que desejam se candidatar a coordenação do Fórum que se apresentem. Após indicações para coordenador e secretário, o nome do Pró-reitor do IFSuldeminas prof. José Luiz Pereira foi aclamado como novo coordenador do FORPOG e nome do Pró-reitor do IFAM prof. José Pinheiro de Queiroz Neto como novo secretário geral. Após a aclamação do novo coordenador do FORPOG as gestões anteriores sugeriram ao coordenador eleito



que providencie a digitalização dos documentos deste Fórum e divulguem no site do CONIF. Logo em seguida, foram recompostas as Câmaras de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do FORPOG, ficando assim definidas:

Câmara de Pesquisa:

Coordenador: Ruberley Rodrigues de Souza (IFG)

Vice-coordenador: Marley Garcia Silva (IFB)

Membros: José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas), José Pinheiro de Queiroz Neto (IFAM), Gilmar Alves Lima Júnior (IFRO), Ayrton de Sá Brandim (IFPI), Marco Hiroshi Naka (IFMS), Marcia Martins de Oliveira (CPIL), Ezequiel Burkarter (IFPR), Marcos André Betemps Vaz da Silva (IFSul), Elaine Inacio Bueno (IFSP), Mira Wengert (IFRJ) e Augusto Cesar dos Santos (IFTO).

Câmara de Pós-graduação:

Coordenador Frederico S. Caldoncelli Franco (IFSudesteMG)

Vice-coordenadora: Francilda Araújo Inácio (IFPB)

Membros: Marcio Có (IFES), Luiz Gustavo da Cruz Duarte (IFBA), Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL), Rogério Mendes Murta (IFNMG), Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE), Delfran Batista dos Santos (IFBaiano), Antônio Carlos Vilanova (IFMT), Márcio José de Santana (IFTM), Fabiano Guimarães Silva (IFGoiano), Eduardo Giroto (IFRS) e Conrado de Souza Rodrigues (CEFETMG).

Câmara de Inovação:

Coordenador: Neimar de Freitas Duarte (IFMG),

Vice coordenador: Vicente de Paulo Santos de Oliveira (IFFluminense),

Membros: Luiz Pedro Plese (IFAC), Cladecir Alberto Schenkel (IFC), Clodoaldo Machado (IFSC), Jaci Lima da Silva (IFRR), Anália Keila Rodrigues Ribeiro (IFPE), Natilene Mesquita Brito (IFMA), Ruth Sales Gama de Andrade (IFS), José Yvan Pereira Leite (IFRN), Ana Paula Palheta Santana (IFPA), Arthur P. Frantz (IFFarroupilha), Cícero Antônio de Sousa Araújo (IFSertãoPE) e Vinícius Batista Campos (IFAP).

Também foram eleitos os novos coordenadores das câmaras regionais: Luís Pedro Plese - IFAC (Regional Norte), Francilda Araújo Inácio - IFPB (Regional Nordeste), Márcio Có - IFES (Regional Sudeste), Marley Garcia Silva - IFMG (Regional Centroeste) e Marcos André Betemps Vaz da Silva - IFSul (Regional Sul).

Oitavo ponto de pauta – Matriz Orçamentária para Inovação: O prof. Rogerio Murta explanou como o IFNMG pretende usar o recurso da inovação (editais para desenvolvimento tecnológico e evento de inovação). O prof. Marco Naka (IFMS) questionou que em seu instituto a Pró-reitoria de Pesquisa não havia sido informada da existência do recurso para a Inovação. Vários membros relataram seus modelos de ações que pretendem aplicar com o recurso da inovação. O prof. Ezequiel Burkarter (IFPR) informou que no seu IF a Pesquisa e Extensão trabalham juntos na Inovação, onde os editais para inovação são abertos aos dois eixos. O Prof. José Pinheiro (IFAM) disse que no Amazonas estes editais já ocorriam com investimento do próprio Instituto. O prof. Carlos Henrique (IFAL) sugeriu que este Fórum crie diretrizes para a utilização dos recursos da Inovação de maneira que estes recursos não sejam desviados de seus objetivos. As



principais ações apresentadas pelo Fórum foram: editais para desenvolvimento de projetos de inovação, eventos da área, pagamento de bolsas para inovação, publicações de livros, entre outras. O prof. Arthur Frantz (IFFarroupilha) falou que a realidade de seu IF para inovação ainda é diferente dos demais institutos e que o IF Farroupilha terá políticas de estimular a inovação, que ainda é incipiente.

Nono ponto de pauta – Realização de Eventos de Pesquisa e Inovação regionais e nacionais nos IFs (CONNEPI e SENITIF):

O prof. Rogério Murta exibiu um histórico das discussões desta pauta nas últimas reuniões do FORPOG, onde o Fórum apresenta apoio a continuidade da realização do CONNEPI, bem como cada regional crie seu evento de pesquisa, além da criação de um evento nacional sugerido pela Setec e Conif. O prof. José Pinheiro (IFAM) relatou as discussões ocorridas no CONNEPI 2015 (AC) quanto a continuidade de sua realização e o risco da SETEC pressionar por um único evento nacional em detrimento dos regionais. O prof. Cícero Araújo (IFSertãoPE) entende que cada pró-reitor explique ao seu reitor o modelo do CONNEPI, e que o evento nacional só deveria ser realizado após a existência dos eventos regionais consolidados. O prof. Ruberley Souza (IFG) reforçou a fala do prof. Cícero Araújo quanto a importância dos reitores do norte-nordeste se posicionarem junto ao CONIF na permanência do CONNEPI. O prof. Carlos Henrique (IFAL) reforça a proposição de transformar o SENITIF em evento nacional mantendo os eventos regionais.

Encaminhamento: O FORPOG retomará o GT nomeado em Fortaleza para elaborar uma proposta de modelo de eventos regionais e nacionais a ser encaminhada ao CONIF, sob a coordenação do Arthur P. Frantz (IFFarroupilha).

Décimo ponto de pauta – Mestrados Profissionais em Rede:

Inicialmente o prof. Rogério Murta informou em qual estágio se encontra a submissão da APCN do mestrado profissional em Educação Profissional Tecnológica. Disse que a comissão da proposta está respondendo a diligência documental e que passará por uma diligência presencial. A princípio, esta visita *in loco* estava agendada para 20 de janeiro, mas por motivos financeiros a Capes solicitou o adiamento, o que deve ocorrer em 30 de março. Em contato com uma avaliadora da Capes, o coordenador deste Fórum, comentou que recebeu bons elogios da proposta do PROFEPT. O prof. Auzuir de Alexandria (IFCE) lembrou as quatro propostas iniciais de mestrados profissionais e disse que no seu entendimento o Fórum deveria retomar os trabalhos para a elaboração das demais propostas. O prof. Frederico Franco (IF Sudeste MG) retomou a lista dos docentes indicados para a elaboração das propostas de Mecatrônica e Agropecuária/Alimentos. O Prof. Rogério Murta informou que a referida lista pode estar desatualizada e que enviará aos membros a planilha com os nomes dos servidores indicados para construir as propostas de APCN em Mecatrônica e Agropecuária/Alimentos objetivando atualizá-la. O prof. Ruberley Souza (IFG) questionou se a Setec irá aportar recurso financeiro a estes novos programas, sugerindo que questionássemos o Secretário de Expansão Luciano Toledo sobre esta possibilidade.

Décimo primeiro ponto de pauta – Participação do Secretário de Expansão

Luciano Toledo: O secretário Luciano solicitou ao Fórum que apresentassem questionamentos para que pudessem ser respondidos e debatidos. Os membros do FORPOG solicitaram informações sobre os seguintes temas: publicação de

**CONIF**CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

novos editais de pesquisa aplicada e apoio a novas propostas de mestrados profissionais em rede. Luciano reforçou a iniciativa positiva da SETEC de publicar junto ao CNPq os editais de Pesquisa Aplicada, e que estes editais tendo sido a 2ª maior chamada do CNPq, sendo maior que o RHAIE. Em 2015, esta política ficou comprometida em decorrência dos cortes orçamentários. As novas chamadas devem ter conceito mais próximo ao modelo do RHAIE. A Setec pretende publicar em 2016 duas chamadas que somarão R\$ 15 milhões. O secretário reforçou que os IFs internamente deveriam agregar o conceito da pesquisa aplicada com as parcerias de empresas em seus editais internos. Cada instituição foi aportada este ano com o recurso de Inovação que deveria ser investido neste sentido. Também solicitou uma atenção especial dos institutos na implementação do Sistema InovaIF para controle de projetos e bolsas. O prof. Neimar Duarte (IFMG) relatou a dificuldade das empresas se aproximarem dos institutos para o desenvolvimento de pesquisa aplicada, e Luciano Toledo respondeu entender que os ICTs (academia) ainda não têm toda a competência para articular com as empresas, e que a Embrapii oferta melhores capacitações para modelos de gestão de projeto. O secretário relatou que para um instituto alcançar voos maiores dos que tem atingido, deveria estudar a Lei 2177/2011, do Marco Legal e a nova possibilidade dos NITs para usufruir todas as benesses que esta possibilita. Quanto ao tema dos mestrados profissionais, Luciano colocou-se à disposição de retomar o tema, conforme o Fórum demandar. O prof. Frederico Franco questionou se a linha da Inovação ainda permanecia como tema para um mestrado profissional como proposto por ele em 2014, e o secretário disse que esta proposta esteve em *stand by* em virtude da escassez de recursos, mas é política da Setec fomentar esta proposta.

Décimo segundo ponto de pauta – Participação da Câmara de Pesquisa do CONIF (Maria Clara e Rosana): O Coordenador do FORPOG agradece a presença das reitoras Maria Clara e Rosana dos Santos, respectivamente a anterior e atual Coordenadora da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, na reunião do Fórum e faz um breve relato das ações e discussões realizadas na 21ª reunião do FORPOG. A profa. Maria Clara explanou sobre as ações realizadas no período de Coordenadora da Câmara de Pesquisa na rede, destacando os pontos positivos e limitações deste. Ainda reforçou que continuará na Câmara, porém, não como coordenadora. Também levanta a discussão quanto a possibilidade de submeter um APCN de MP em rede nas áreas que já foram debatidas no Fórum (Mecatrônica e Agropecuária/Alimentos). Em seguida, apresentou a profa. Rosana dos Santos, reitora do IFAC, que assume a coordenação da Câmara de Pesquisa no CONIF. A reitora Rosana dos Santos se apresentou mostrando seu histórico como pesquisadora no IFAC e sua expectativa de atuação junto ao FORPOG. O prof. Vicente Oliveira (IFFluminense) pediu apoio da coordenação da Câmara no CONIF ao Polo Embrapii, pois entende que ainda que os Polos Embrapii dos IFs precisam de apoio para consolidação, e que o sucesso dos cinco Polos existentes serão referências para abertura de novos Polos futuramente. O prof. José Pinheiro (IFAM) relatou os problemas que os IFs estão tendo com o cartão BB Pesquisa, questionando o quanto que a Câmara pode ajudar o Fórum nesta pauta. O prof. Rogério Murta explicou que a coordenação do FORPOG já reuniu com a SPO do MEC, que ficou de apresentar solução em 15 dias. O prof. Frederico Franco (IFSudesteMG) solicitou apoio da Câmara junto ao CONIF para a governança do PROFETP caso este programa seja aprovado na

**CONIF**CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

300 Capes. O sucesso deste mestrado em rede será referência para novas propostas
301 da rede federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. O prof. Cícero
302 Araújo (IFSertãoPE) levantou o tema dos eventos de pesquisa regional e
303 nacional, ficando acordado que o FORPOG apresentará uma proposta de modelo
304 e calendário para eventos de pesquisa regionais e nacionais a ser encaminhado
305 ao CONIF.

306 Encaminhamento: A profa. Rosana dos Santos se dispôs dar os
307 encaminhamentos necessários as seguintes pautas: estrutura de recursos
308 humanos para os Polos Embrapii e levar ao Conif a proposta de eventos de
309 pesquisa elaborada pelo FORPOG;

310
311 Antes de se encerrar a reunião, o prof. Rogério Murta pergunta aos membros se
312 há mais alguma pauta a ser tratada. Nada mais havendo, eu Frederico Souzalima
313 Caldoncelli Franco, Secretário Substituto deste Fórum, lavrei a presente ata, que
314 será assinada por todos os participantes.

315
316
317 Antônio Carlos Vilanova (IFMT) _____
318 Ana Paula Palheta Santana (IFPA) Ana Paula Palheta
319 Augusto Cesar dos Santos (IFTO) _____
320 Arthur P. Frantz (IF Farropilha) Arthur P. Frantz
321 Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) Auzuir Ripardo de Alexandria
322 Ayrton de Sá Brandim (IFPI) Ayrton de Sá Brandim
323 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) _____
324 Cícero Antônio de S Araújo (IFSertão-PE) _____
325 Cladecir Alberto Schenkel (IFC) Cladecir
326 Clodoaldo Machado (IFSC) _____
327 Conrado de S Rodrigues (CEFET-MG) _____
328 Delfran Batista dos Santos (IF Baiano) _____
329 Eduardo Giroto (IFRS) Eduardo Giroto
330 Elaine Inácio Bueno (IFSP) Elaine Inácio Bueno
331 Ezequiel Burkarter (IFPR) _____
332 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) Fabiano
333 Francilda Araújo Inácio (IFPB) _____
334 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) Frederico S. Caldoncelli Franco
335 Gilmar Alves Lima Júnior (IFRO) Gilmar Alves Lima Júnior
336 Jaci Lima da Silva (IFRR) _____



337

338 José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas)

339 José Luiz de Oliveira e Silva (IFPI)

340 José Pinheiro de Queiroz Neto (IFAM)

341 José Roberto B. Pereira (IFPA)

342 José Yvan Pereira Leite (IFRN)

343 Luiz Gustavo da Cruz Duarte (IFBA)

344 Luiz Pedro Plese (IFAC)

345 Márcia Martins de Oliveira (CPIL)

346 Márcio Có (IFES)

347 Márcio José de Santana (IFTM)

348 Marco Hiroshi Naka (IFMS)

349 Marcos André B Vaz da Silva (IFSul)

350 Marley Garcia Silva (IFB)

351 Mira Wengert (IFRJ)

352 Natilene Mesquita Brito (IFMA)

353 Neimar de Freitas Duarte (IFMG)

354 Rogério Mendes Murta (IFNMG)

355 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG)

356 Ruth Sales Gama de Andrade (IFS)

357 Vicente de Paulo Santos de Oliveira (IFF)

358 Vinícius Batista Campos (IFAP)